



Home / Política / Diálogos UE – Angola abordam experiências

Política

Diálogos UE – Angola abordam experiências

As províncias de Luanda e Huambo acolhem, a partir de hoje até sexta-feira, um programa de visitas técnicas a Instituições de Investigação & Desenvolvimento (I&D), no âmbito do programa Diálogos União Europeia - Angola, com a participação do Ministério do Ensino Superior, Ciência, Tecnologia e Inovação (MESCTI).

Segunda-Feira, 09 de Fevereiro de 2026



De acordo com uma nota a que o Jornal de Angola teve acesso, o programa inclui, ainda, um workshop internacional sobre “Avaliação de Instituições de I&D: Debates Europeus e Partilha de Experiências Africanas”, agendado para dia 11 deste mês, na Universidade José Eduardo dos Santos (UJES), no Huambo.

ÚLTIMA HORA

Estas iniciativas inserem-se na Acção de Diálogo “Instituições de Investigação & Desenvolvimento Sustentáveis e Atractivas” promovida pela FUNDECIT – Fundação para o Desenvolvimento Científico e Tecnológico e pela FCT – Fundação para a Ciência e a Tecnologia (Portugal), com o apoio da União Europeia.

O objectivo da acção é reforçar os processos de avaliação, acreditação e melhoria contínua das instituições de I&D em Angola, promovendo a qualidade científica, a atractividade institucional e o alinhamento com padrões internacionais.

O programa de visitas técnicas constitui um eixo central desta Acção de Diálogo, permitindo o contacto directo entre as equipas da FUNDECIT, da FCT e das instituições angolanas de I&D, com vista à troca aprofundada de experiências sobre modelos de governação científica, organização institucional, avaliação de desempenho, gestão de recursos humanos e financiamento da investigação.

As visitas, a realizar em Luanda e no Huambo, incluem instituições estratégicas do sistema científico e tecnológico angolano, nomeadamente o Centro Nacional de Investigação Científica (CNIC), o Instituto de Investigação Pesqueira e Marinha (IIPM), o Instituto de Investigação Agronómica (IIA), o Instituto de Investigação Veterinária (IIV) e o Instituto Nacional de Investigação em Saúde (INIS).

Estes momentos permitirão identificar boas práticas, desafios comuns e oportunidades concretas de melhoria institucional, contribuindo para a preparação e implementação do primeiro ciclo de avaliação externa das instituições de I&D em Angola.

A cooperação com a FCT, enquanto agência pública portuguesa com quase três décadas de experiência na avaliação e financiamento da investigação científica, constitui uma mais-valia fundamental para a transferência de conhecimento, a adaptação de metodologias internacionais ao contexto angolano e o reforço das capacidades técnicas da FUNDECIT.

Workshop internacional na cidade do Huambo

O workshop, que acontece no dia 11 deste mês, na UJES, no Huambo, reunirá decisores políticos, especialistas, gestores de ciência e tecnologia e representantes de instituições de investigação de Angola, Portugal e outros países africanos.

A sessão abordará os principais desafios da avaliação institucional em Ciência, Tecnologia e Inovação, apresentando experiências europeias, práticas africanas e promovendo o diálogo sobre critérios, processos e impactos da avaliação das instituições de I&D.

O programa inclui, ainda, uma mesa-redonda dedicada ao Corredor do Lobito e à dimensão científica do desenvolvimento, onde o foco será destacar o papel da investigação, da academia e das instituições científicas no apoio ao crescimento económico, à segurança alimentar, à saúde e ao desenvolvimento humano.

Estas actividades representam um contributo estruturante para o fortalecimento do Sistema Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação (SNCTI), em estreita articulação com as prioridades estratégicas do MESCTI, ao apoiarem a consolidação de um sistema nacional de avaliação e acreditação das instituições de I&D, essencial para a melhoria contínua da qualidade científica, da governação institucional e da credibilidade do sistema de investigação angolano.

Através da definição de um quadro regulamentar claro, da elaboração de manuais de auto-avaliação e de avaliação externa e do reforço das capacidades técnicas nacionais, estas iniciativas contribuem para a institucionalização de práticas de avaliação regulares, transparentes e alinhadas com padrões internacionais, promovendo uma cultura de qualidade, prestação de contas e melhoria contínua no sector da Ciência e Tecnologia.

O reforço do diálogo político e técnico com a União Europeia e com parceiros africanos permite, igualmente, posicionar Angola de forma mais competitiva no espaço científico internacional,

facilitando a integração em redes de cooperação, o acesso a parcerias estratégicas e a mobilização de oportunidades de financiamento e colaboração científica.

POLÍTICA



POLÍTICA

09/02/2026

João Lourenço felicita António José Seguro pela vitória nas eleições presidenciais



POLÍTICA

09/02/2026

Presidente da República confere posse à nova ministra da Educação



POLÍTICA

07/02/2026

Angolanos no Reino Unido celebram Dia do Início da Luta Armada com reflexões à volta do patriotismo